

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A T I V O

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	110.829	108.366	157.796	154.076
Investimentos temporários (Nota 7)	-	24.760	-	24.760
Contas a receber de clientes (Nota 8)	11.378	13.310	11.378	13.310
Estoques (Nota 9)	7.274	5.098	7.274	5.098
Impostos a recuperar (Nota 10)	643	396	1.551	1.166
Tributos diferidos (Nota 11)	272	170	272	170
Despesas antecipadas	247	69	247	69
Outros créditos	920	699	235	242
Total do circulante	131.563	152.868	178.753	198.891
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo				
Impostos a recuperar (Nota 10)	4.317	5.846	4.317	5.846
Tributos diferidos (Nota 11)	1.921	2.057	2.227	2.363
Depósitos para recursos (Nota 15)	1.485	1.515	1.485	1.515
Investimentos Temporários (Nota 7)	17.556	-	17.556	-
Outros	62	62	71	71
	25.341	9.480	25.656	9.795
Investimentos				
Em controlada (Nota 12)	42.167	41.346	-	-
Outros	-	-	32	32
Imobilizado (Nota 13)	681	869	682	872
Total do não circulante	68.189	51.695	26.370	10.699
Total do ativo	199.752	204.563	205.123	209.590

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

P A S S I V O

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
CIRCULANTE				
Fornecedores e contas a pagar	905	933	919	948
Salários e encargos sociais	397	337	401	341
Impostos a pagar (Nota 14)	2.363	660	3.459	1.404
Dividendos a pagar (Nota 17)	1.055	2.234	1.126	2.330
Dividendo mínimo obrigatório (Nota 17)	3.375	2.658	3.375	2.681
Total do circulante	8.095	6.822	9.280	7.704
NÃO CIRCULANTE				
Tributos diferidos (Nota 16)	6.029	8.478	6.029	8.478
Provisão para contingências (Nota 15)	5.650	6.050	6.550	6.950
Receita a apropriar	-	-	1.121	1.121
Total do não circulante	11.679	14.528	13.700	16.549
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)				
Capital social	133.010	133.010	133.010	133.010
Reservas de lucros	25.742	26.376	25.742	26.376
Ajuste de avaliação patrimonial	11.104	15.858	11.104	15.858
Dividendo adicional proposto	10.122	7.969	10.122	7.969
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	179.978	183.213	179.978	183.213
Participação de não controladores			2.165	2.124
Total do patrimônio líquido	179.978	183.213	182.143	185.337
Total do passivo e patrimônio líquido	199.752	204.563	205.123	209.590

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
RECEITA OPERACIONAL				
Vendas de produtos	45.381	48.188	45.381	48.188
Deduções da receita de vendas	(12.733)	(13.631)	(12.733)	(13.631)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	32.648	34.557	32.648	34.557
Custo dos produtos vendidos	(20.833)	(22.350)	(20.833)	(22.350)
LUCRO BRUTO	11.815	12.207	11.815	12.207
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Com vendas	(4.670)	(4.913)	(4.670)	(4.913)
Gerais e administrativas	(5.079)	(5.771)	(5.299)	(5.594)
Honorários dos administradores (Nota 21)	(927)	(923)	(1.107)	(1.103)
Participação dos administradores	(250)	(250)	(250)	(250)
Depreciação	(54)	(71)	(56)	(72)
Receitas financeiras	12.650	9.748	17.500	13.511
Despesas financeiras	(184)	(123)	(185)	(489)
Equivalência patrimonial (Nota 12)	2.880	1.927	0	0
Outras receitas operacionais	34	521	34	521
	4.400	145	5.967	1.611
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	16.215	12.352	17.782	13.818
Imposto de renda e contribuição social (Nota 18)	(4.608)	(4.538)	(6.096)	(5.928)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	11.607	7.814	11.686	7.890
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Ajuste de exercícios anteriores	-	83	-	84
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 17c)	(4.754)	(2.450)	(4.754)	(2.450)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	6.853	5.447	6.932	5.524
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL A:				
Acionistas controladores			11.607	7.814
Acionistas não controladores			79	77
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			11.686	7.891
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL A:				
Acionistas controladores			6.853	5.447
Acionistas não controladores			79	77
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO			6.932	5.524
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (com base na média de ações em circulação no exercício)-em R\$	25,52	17,18		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reservas de Lucros				Ajuste de Avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Dividendo adicional proposto	Patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva fração de dividendos						
Saldos em 31 de dezembro de 2012	133.010	24.768	4.335	4	18.308	12.359	-	192.784	2.168	194.952
Ajuste de exercícios anteriores						83		83	1	84
Dividendo aprovado AGO 26/04/2013						(12.359)		(12.359)	(122)	(12.481)
Lucro líquido do exercício						7.813		7.813	77	7.890
Reserva legal		390				(390)		-		-
Realização da reserva de lucro			(3.122)			3.122		-		-
Ajuste aval patrimonial (Nota 17c) - Outro res brangente					(2.450)	-		(2.450)		(2.450)
Dividendo mínimo obrigatório						(2.658)		(2.658)		(2.658)
Dividendo adicional proposto						(7.969)	7.969	-		-
Fração de dividendo				1		(1)		-		-
Variação na participação em controlada						-				-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	133.010	25.158	1.213	5	15.858	-	7.969	183.213	2.124	185.337
Reversão de Dividendos Prescritos						1.256		1.256		1.256
Dividendo aprovado AGO 25/04/2014						-	(7.969)	(7.969)	(38)	(8.007)
Lucro líquido do exercício						11.607		11.607	79	11.686
Reserva legal		580				(580)		-		-
Realização da reserva de lucro			(1.213)			1.213		-		-
Ajuste aval patrimonial (Nota 17c) - Outro res brangente					(4.754)	-		(4.754)		(4.754)
Dividendo mínimo obrigatório						(3.375)		(3.375)		(3.375)
Dividendo adicional proposto						(10.122)	10.122	-		-
Fração de dividendo				(1)		1		-		-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	133.010	25.738	-	4	11.104	-	10.122	179.978	2.165	182.143

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	11.607	7.813	11.607	9.817
Ajustes de exercícios anteriores	-	85	-	85
Depreciação e amortização	265	302	266	303
Provisão para contingências	-	(4.147)	-	(5.247)
Equivalência patrimonial	(2.880)	(1.927)	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(4.754)	(2.450)	(4.754)	(2.450)
Participação dos minoritários	-	-	141	77
	4.238	(324)	7.260	2.585
Variações de ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	1.932	(2.689)	1.932	(2.689)
Estoques	(2.176)	(31)	(2.176)	(31)
Impostos a recuperar	(348)	2.949	(487)	2.653
Outras Contas a Receber	464	-	402	-
Créditos Tributários	1.529	-	1.529	-
Despesas diferidas	(2.491)	1.410	(2.491)	1.784
Outros créditos	-	(348)	-	(348)
Depósitos judiciais - realizável a longo prazo	30	133	30	133
Investimentos temporários - realizável a longo prazo	7.203	3.712	7.203	3.712
Fornecedores e contas a pagar	(28)	287	(28)	288
Impostos a pagar	1.702	(5.245)	2.054	(5.429)
Salários e Contribuição	61	-	61	-
Provisão para contingências	(400)	-	(400)	-
Aumento de outros passivos	-	(55)	-	(55)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	11.716	(201)	14.889	2.603
Atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(76)	8	(76)	8
Recebimento de dividendos	1.373	3.580	-	-
Recursos gerados pelas atividades de investimentos	1.297	3.588	(76)	8
Atividades de financiamentos				
Dividendos pagos	(10.550)	(16.480)	(11.093)	(18.173)
Pagamento de participação a administradores	-	50	-	50
Recursos líquidos aplicados de financiamentos	(10.550)	(16.430)	(11.093)	(18.123)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	2.463	(13.043)	3.720	(15.512)
Variação de caixa e equivalentes de caixa				
Saldo ao início do exercício	108.366	121.409	154.076	169.588
Saldo ao final do exercício	110.829	108.366	157.796	154.076
	2.463	(13.043)	3.720	(15.512)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receitas	45.195	48.164	45.195	48.890
Vendas de produtos	45.161	47.643	45.161	47.643
Outras receitas	34	521	34	1.247
Insumos adquiridos de terceiros	(21.041)	(22.857)	(21.389)	(23.509)
Custos dos produtos vendidos	(19.554)	(21.071)	(19.554)	(21.071)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.487)	(1.786)	(1.835)	(2.438)
Valor adicionado bruto	24.154	25.307	23.806	25.381
Retenções	(265)	(326)	(266)	(327)
Depreciação e amortização	(265)	(326)	(266)	(327)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	23.889	24.981	23.540	25.054
Valor adicionado recebido em transferência	15.346	11.552	17.316	13.388
Equivalência patrimonial	2.880	1.927	-	-
Receitas financeiras	12.466	9.625	17.316	13.388
Valor adicionado a distribuir	39.235	36.533	40.856	38.442
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	7.437	8.148	7.437	8.148
Benefícios	-	-	-	-
FGTS	-	-	-	-
Participação dos administradores nos lucros	250	250	250	250
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	12.562	12.784	14.090	14.604
Estaduais	5.520	5.798	5.520	5.798
Municipais	3	3	3	3
Remuneração de capital de terceiros				
Aluguéis	1.856	1.736	1.870	1.749
Remuneração de capital próprio				
Dividendos	-	-	-	481
Lucros retidos	11.607	7.814	11.686	7.409
Total distribuído	39.235	36.533	40.856	38.442

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Monark S.A. (“Companhia”) tem por objetivo a industrialização e comercialização de bicicletas assim como a participação em outras sociedades.

Foi fundada em abril de 1948 e tornou-se uma companhia de capital aberto em janeiro de 1972.

Em janeiro de 2008 foi aprovada a transferência da sede da empresa para a cidade de Indaiatuba/SP em imóvel locado, para onde foram transferidas as atividades industriais.

2 - BASES DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS.

- a) A autorização para conclusão destas informações contábeis, individuais e consolidadas, foi concedida pela Administração da Companhia em 27 de fevereiro de 2015. Essas demonstrações estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.
- b) As demonstrações financeiras individuais foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, prevista na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicáveis as demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins do IFRS seria custo ou valor justo. Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (*Separate Financial Statement*) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com o IFRS passaram a permitir o uso do método de equivalência patrimonial para avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamento Técnico nº7 referente aos pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão IAS 27 e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais e, controladas passaram a estar em conformidade com o IFRS a partir desse exercício.

- c) As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).
- d) Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações contábeis consolidadas, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações contábeis individuais, a Companhia optou por apresentar essas informações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Estimativas contábeis

Na preparação das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos e passivos e outras transações. As informações contábeis individuais e consolidadas incluem, assim, estimativas referentes à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para créditos de realização duvidosa e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

(b) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado conforme o regime de competência dos exercícios. As receitas com vendas dos produtos são reconhecidas quando todos os riscos e benefícios significativos relacionados com a propriedade dos bens são transferidos para o comprador.

O resultado inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias, atualizados de acordo com índices e taxas oficiais/contratuais, incidentes sobre os ativos e passivos e nos casos aplicáveis, os efeitos de ajustes a valor de mercado ou de realização.

(c) Ativos circulantes e não circulantes

- **Caixa e equivalentes de caixa**

São valores em Caixa e equivalentes de caixa, incluindo depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata e com risco irrelevante de mudança em seu valor de mercado. Os certificados de depósito compõem as disponibilidades, em razão de poderem ser resgatados a qualquer momento, sem incidência de penalidades.

- **Clientes**

As contas a receber de clientes estão registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e despesas acessórias. A provisão para créditos duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente para suportar eventuais perdas. Conforme disposto no CPC 12, o ajuste a valor presente não foi registrado, em virtude de não possuir impacto relevante.

- **Estoques**

Avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, sem exceder os preços de mercado ou de realização. Adota-se o método do custo médio ponderado na aquisição de matérias primas, sendo os produtos em processo e/ou acabados valorizados ao custo de produção ou aquisição. As importações em andamento são registradas ao custo de compra identificado.

- **Investimentos temporários**

Esses investimentos estão classificados como ativos não circulantes (circulantes em 2013), sendo que inicialmente são registrados pelo custo, que é o valor justo na data de sua aquisição. Após o reconhecimento inicial, os investimentos são mensurados pelos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo valor de mercado (valor justo, Nota 7). Os rendimentos auferidos até a data do balanço são registrados no resultado do período e a atualização ao valor de mercado é registrada em Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido (Nota 17c).

- **Participação em Controlada**

O investimento em sociedade controlada é registrado e avaliado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações individuais, sendo os ganhos ou as perdas reconhecidos no resultado do exercício como receita operacional (Nota 12), o que está em conformidade com a Legislação Societária Brasileira, embora as IFRS's determinem a contabilização pelo seu valor justo ou de custo.

- **Imobilizado**

Demonstrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil econômica remanescente dos bens (Nota 13).

- **Redução ao valor recuperável de ativos (“impairment”)**

A Administração revisa regularmente o valor contábil dos seus ativos com propósito de identificar possíveis circunstâncias que possam requerer teste de recuperação para determinados ativos ou unidade geradora de caixa. O valor recuperável corresponde ao valor líquido de venda ou ao valor de uso, dos dois o maior. Não foram constatadas indicações de que os valores contábeis de bens imobilizados possam ser superiores aos valores de recuperação.

- **Demais ativos circulantes e não circulantes**

Apresentados ao valor de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço ou, no caso de despesas antecipadas, ao custo.

(d) Passivos circulantes e não circulantes

Apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros, variações monetárias e cambiais incorridas até a data das demonstrações financeiras. Conforme disposto no CPC 12, o ajuste a valor presente não foi registrado, em virtude de não possuir impacto relevante.

- **Provisões para contingências**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a entidade possui uma obrigação legal constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvidas (Nota 15).

- **Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda do exercício está calculado com alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 e a contribuição social sobre o lucro líquido com alíquota de 9% sobre a base tributável. Foram calculados e contabilizados os tributos diferidos, ativos e passivos, decorrentes de diferenças temporárias.

- **Lucro por ação**

Calculado sobre o número médio ponderado das ações em circulação durante o período.

4 - NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

As seguintes normas contábeis estão em vigor desde 01 de janeiro de 2014 e não trouxeram impactos relevantes nas demonstrações contábeis da companhia, sendo:

- Alterações às IFRS – 10 / CPC 36 (R3);
- IFRS 12 / CPC 45 e IAS 27/CPC 35 (R2) - Entidades de investimentos;
- IAS 32 / CPC 39 – Apresentação de instrumentos financeiros ativos e passivos líquidos;
- Alterações ao IAS 36 / CPC 01 (R1) – Divulgação de valores recuperáveis de ativos não financeiros;
- Alteração à IAS 39 – Novação de derivativos e continuidade de hedge;
- IFRIC 21 / ICPC 19 – tributos.

5 - INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

As informações consolidadas no período findo em 31 de dezembro de 2014 e as demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 incluem as demonstrações da Bicletas Monark S.A. e as de sua controlada Monark da Amazônia S.A.

Na elaboração das informações consolidadas são aplicadas políticas contábeis de forma uniforme nas companhias consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior, a seguir descritas:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de investimentos e patrimônio líquido entre as empresas consolidadas;
- Eliminação do saldo de receitas e despesas, bem como lucros não realizados, decorrentes de transações entre as empresas; e
- O deságio de investimentos (Nota 12) é apresentado no balanço consolidado no passivo não circulante na rubrica de *Lucros e Receitas a apropriar*.

6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	1.064	567	1.099	605
Aplicações financeiras	109.765	107.799	156.697	153.471
	110.829	108.366	157.796	154.076

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários pós fixados, atrelados a taxas do Certificado de Depósito Interbancário, em instituições de primeira linha, a seguir: Banco Bradesco S.A., Banco do Brasil S.A., HSBC Bank Brasil S.A., Banco Safra S.A., Banco Santander Banespa S.A. e Banco Itaú S.A. Os valores justos dessas aplicações financeiras são equivalentes aos valores contábeis.

Apresentamos, a seguir, uma análise de sensibilidade com base em três cenários, considerando a manutenção das aplicações existentes em 31 de dezembro de 2014:

		Estimativa de receitas financeiras a auferir de 01/01/2015 até 31/12/2015	
Cenários		Controladora	Consolidado
Manutenção do cenário atual		12.650	17.500
Redução em 25% da CDI		9.487	13.125
Redução em 50% da CDI		6.325	8.750

Cabe à Diretoria da Companhia o monitoramento e avaliação periódica dos riscos, com o objetivo de diminuir ao máximo a exposição a eles e desenvolver da melhor maneira seus negócios, sem adoção de uma política formal de controle de gerenciamento de riscos.

A Administração avaliou as opções de investimentos e julgou apropriada a manutenção das aplicações financeiras em CDB.

7- INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
AÇÕES	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Petrobrás PN	9.518	16.061	9.518	16.061
Eletrobrás	149	182	149	182
Fundo Bradesco	7.889	8.517	7.889	8.517
TOTAL	17.556	24.760	17.556	24.760

Houve no exercício um decréscimo no valor dos investimentos temporários de R\$ 7.204 (29% do saldo de 2013), ou seja, uma perda líquida dos efeitos tributários de R\$ 4.754 registrado na conta de ajuste da avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

O investimento em ações da Petrobrás e do Fundo Bradesco foi feito no início da década de 90, em tempos de instabilidade econômico-financeira do país, como diversificação e alternativa para suas aplicações.

Revelaram-se bons investimentos, notadamente o da Petrobrás, não só pela valorização como pelos dividendos recebidos. Dadas as características da Petrobrás, o Conselho de Administração deliberou manter este investimento como de médio a longo prazo.

Atendendo à Instrução nº 475/08 da CVM, apresentamos abaixo uma análise de sensibilidade, com o objetivo de informar o impacto sobre o valor destes investimentos, nas hipóteses de redução e aumento de 25% e 50% sobre o montante em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 17.556).

Hipótese	Redução/Acréscimo sobre a posição 31/12/2014	Redução/Acréscimo Líquido no Ajuste de Avaliação Patrimonial
Redução de 25%	(13.167)	(8.690)
Redução de 50%	(8.778)	(5.793)
Aumento de 25%	21.945	14.484
Aumento de 50%	26.334	17.380

8 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
No País	12.178	13.810	12.178	13.810
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(800)	(500)	(800)	(500)
	11.378	13.310	11.378	13.310

9- ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Produtos acabados	3.356	1.242	3.356	1.242
Produtos em elaboração	297	280	297	280
Matérias-primas	2.500	2.566	2.500	2.566
Importações em andamento	1.121	1.010	1.121	1.010
	7.274	5.098	7.274	5.098

10 - IMPOSTOS A RECUPERAR - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Circulante				
Imposto de renda - antecipações do ano-base	328	297	1.236	1.037
Contribuição social - antecipações do ano-base	315	99	315	129
	643	396	1.551	1.166
Não circulante				
I.C.M.S.	4.317	5.846	4.317	5.846
	4.317	5.846	4.317	5.846

11 - TRIBUTOS DIFERIDOS- CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Circulante				
IR sobre provisão devedores duvidosos	200	125	200	125
CSLL sobre provisão devedores duvidosos	72	45	72	45
	272	170	272	170
Não circulante				
IR sobre provisão para contingências	1.413	1.513	1.638	1.738
CSLL sobre provisão para contingências	508	544	589	625
	1.921	2.057	2.227	2.363

Os tributos diferidos estão amparados na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, baseada na contínua lucratividade apresentada historicamente pela companhia.

12 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

Monark da Amazonia S.A.	Controladora		Consolidado	
Saldos e informações da participação em controlada	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Quantidade de ações/ cotas possuídas				
Ordinárias nominativas	12.433.204	12.433.204	-	-
Preferenciais Nominativas	3.992.431	3.992.431	-	-
Capital social	39.940	39.940	-	-
Participação no Capital Social - %	95	95	-	-
Participação no Capital votante - %	94	94	-	-
Patrimônio Líquido	45.454	44.591	-	-
Resultado de equivalência Patrimonial	2.880	1.927	-	-
Resultado Líquido	2.959	2.004	-	-
Saldo do Investimento	43.288	42.467	-	-
Saldo do deságio	(1.121)	(1.121)	-	-
Em Controlada	42.167	41.346	-	-
Outros	-	-	32	32
Total	42.167	41.346	32	32

As ações da controlada não são cotadas no mercado de ações e suas atividades estão paralisadas.

Apresentamos, a seguir, um resumo de suas principais rubricas de balanço, já apresentadas integralmente nos Demonstrativos Financeiros Consolidados:

ATIVO	31/12/2014	31/12/2013	PASSIVO	31/12/2014	31/12/2013
CIRCULANTE	47.875	46.480	CIRCULANTE	1.870	1.339
Disponibilidades	46.967	45.710	NÃO CIRCULANTE	900	900
Impostos a Compensar	908	770	Provisão contingências fisc.	900	900
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	45.454	44.591
NÃO CIRCULANTE	349	350	Capital Social	39.940	39.940
Investimentos + Imobiliza	349	350	Reserva de Lucros (*)	5.514	4.651
Total do Ativo	48.224	46.830	Total do Passivo	48.224	46.830

(*) Mutação do período: R\$ 4.651 (saldo inicial) – R\$ 1.442 (Dividendo aprovado pela AGO) + R\$ 65 (Dividendos não reclamados AGO 2010) + R\$ 2.959 (lucro do exercício) – R\$ 719 (dividendo mínimo obrigatório) = R\$ 5.514 (saldo final)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/12/2014	31/12/2013
RECEITA OPERACIONAL		
Rendimentos Aplicações Financeiras (*)	4.850	3.763
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.850	3.763
Despesas gerais e administrativas	(402)	(1.469)
Reversão de Provisões para Contingências	-	1.100
LUCRO OPERACIONAL E ANTES DO IRPJ/CSL	4.448	3.394
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.959	2.004
Lucro por ação (em Real)	0,17	0,12

(*) menos despesas financeiras

Como se vê, seu ativo está representado substancialmente por aplicações financeiras (Nota 6).

13 - IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação	Controladora		Consolidado	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Equipamentos de Informatica	20%	186	282	192	288
Maquinas e Instalações	10%	5.983	6.997	5.983	6.997
Móveis e utensílios	10%	53	57	53	57
Veículos	20%	362	362	362	362
Total imobilizado		6.584	7.698	6.590	7.704
(-) Depreciação Acumulada		(5.903)	(6.829)	(5.908)	(6.832)
		681	869	682	872

Em 2014 e 2013 a movimentação do Ativo Imobilizado está resumida da seguinte forma:

Controladora	Custo	Depreciação Acumulada	2014	2013
			Líquido	Líquido
Saldo Inicial do Exercício	7.698	(6.829)	869	1.179
(+) Adições	77	(265)	(188)	(8)
(-) Baixas	(1.191)	1.191	-	(302)
Saldo no fim do Exercício	6.584	(5.903)	681	869

Consolidado	Custo	Depreciação Acumulada	2014	2013
			Líquido	Líquido
Saldo Inicial do Exercício	7.704	(6.832)	872	1.183
(+) Adições	77	(267)	(190)	(9)
(-) Baixas	(1.191)	1.191	-	(302)
Saldo no fim do Exercício	6.590	(5.908)	682	872

14 - IMPOSTOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Provisão para imposto de renda	1.569	-	2.657	740
Provisão para contribuição social	-	-	4	-
Outros	794	660	798	664
	2.363	660	3.459	1.404

As antecipações referentes a imposto de renda e contribuição social estão apresentadas no ativo circulante (Nota 10).

15 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Correspondem a provisão para contingências, decorrentes de questões cíveis, fiscais e trabalhistas.

Foram estimadas com base nos históricos das decisões judiciais, apresentados pelos assessores jurídicos, e dos acordos celebrados pela Companhia. O montante é considerado suficiente para garantir a execução dos processos em andamento. Segue a composição da conta:

Provisão	Controladora		Consolidado	
	Saldo 31/12/2014	Saldo 31/12/2013	Saldo 31/12/2014	Saldo 31/12/2013
Contingências Trabalhistas	2.100	2.500	2.100	2.500
Contingências Cíveis	2.000	2.000	2.000	2.000
Contingências Fiscais	1.550	1.550	2.450	2.450
	5.650	6.050	6.550	6.950

Os depósitos para recursos da Controladora vinculados a essas contingências estão registrados no Ativo não Circulante e correspondem a R\$ 1.485 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 1.515 em 31 de dezembro de 2013).

16 - TRIBUTOS DIFERIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
IRPJ/CSLL s/ ajuste avaliação Patrimonial -Nota 17c	5.721	8.170	5.721	8.170
Provisão de IR sobre incentivo fiscal e deságio de investimento	308	308	308	308
	6.029	8.478	6.029	8.478

17 - PATRIMONIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social integralizado da controladora está representado por 454.750 ações ordinárias, sem valor nominal.

O valor patrimonial é de R\$ 395,77 (*Trezentos e noventa e cinco reais e setenta e sete centavos*) por ação em 31 de dezembro de 2014 e de R\$ 402,89 (*Quatrocentos e dois reais e oitenta e nove centavos*) por ação em 31 de dezembro de 2013.

b) Reserva Legal

É constituída ao final de cada exercício mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o montante correspondente a 20% do Capital Social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6404/76.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia procedeu à avaliação de suas aplicações em títulos, em relação aos valores de mercado, em contrapartida a conta do patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL						
INVESTIMENTOS	QUANTIDADE AÇÕES/COTAS	COTAÇÃO EM 31/12/2013	SALDO EM 31/12/2013	COTAÇÃO EM 31/12/2014	SALDO EM 31/12/2014	EVOLUÇÃO NO EXERCÍCIO
Ações Petrobrás PN	938.664	17,11	16.061	10,14	9.518	(6.542)
Ações Eletrobras	18.129	10,06	182	8,21	149	(34)
Fundo Ações Bradesco	3.694.071,70	2,3054953	8.517	2,1356706	7.889	(627)
TOTAL			24.760		17.556	(7.203)
Provisão p/IRPJ/CSL						5.720
Redução no PL em 31 de dezembro de 2014						(4.754)
Saldo em 31 de dezembro de 2013						15.858
Saldo no PL em 31 de dezembro de 2014						11.104

d) Dividendos

Na AGO de 25 de abril de 2014 foi deliberado o pagamento de dividendos aos acionistas, no montante de R\$ 10.628 (mínimo e adicional proposto pela Administração sobre os lucros da Companhia em 2013), correspondentes ao valor de R\$ 23,37 (Vinte e três reais e trinta e sete centavos) por ação, em até dois meses após a data daquela Assembleia.

A administração irá propor dividendos, já contabilizados, no pressuposto da sua aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas. O cálculo dos dividendos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 é o seguinte:

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	11.607	7.813
(+) Ajuste de exercícios anteriores	-	83
(+) Reversão de Dividendos Prescritos	1.256	-
(+) Realização da reserva de lucros a realizar	1.213	3.122
(+) Fração de dividendos	5	4
(-) Reserva legal	(580)	(390)
Lucro base para distribuição	13.501	10.632
Percentual mínimo obrigatório	25%	25%
Dividendos mínimos obrigatórios	3.375	2.658
Dividendo adicional proposto	10.122	7.969
Total de dividendos mínimos e proposto	13.497	10.627
Fração de dividendos	4	5
	13.501	10.632

Os dividendos propostos (mínimo e adicional) correspondem ao valor de R\$ 29,69 por ação, a serem pagos de acordo com o previsto legalmente.

18 - CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSL	16.215	12.352	17.782	13.818
Diferenças Temporárias/Permanentes liquidas	(2.591)	1.066	218	3.688
Base de calculo efetivo dos Impostos	13.624	13.418	18.000	17.506
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.608	4.538	6.096	5.928
Alíquota efetiva	28,42%	36,74%	34,28%	42,90%

19 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

20 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Foram efetuadas em condições normais de mercado.

- a) Elsol Participações Ltda., que tem como controlador (99,9%) o seu controlador indireto e presidente do Conselho de Administração.

Refere-se a contrato de aluguel do imóvel sede da empresa, com suas instalações industriais, tendo início em 07/06/2006 e término em 31/05/2015. O valor atual do aluguel é R\$ 165 mensais em 2014 (R\$ 153 mensais em 2013), sendo reajustado anualmente pelo IGP-M.

O saldo do contrato é de R\$ 823 (para 05 meses) e a multa por rescisão antecipada é de dois aluguéis.

- b) Premier Consultoria e Assessoria Ltda., empresa controlada (90%) pelo outro membro do Conselho de Administração indicado pelos controladores.

Trata-se de contrato de prestação de serviços de gerenciamento financeiro da empresa, tendo início em 01/06/2001, por prazo indeterminado.

O valor atual da remuneração é R\$ 20 por mês, tendo atingido o valor médio de R\$ 26 por mês no exercício de 2014 (R\$ 28 por mês no exercício de 2013). O prazo de rescisão é de 30 dias, sem multa.

Os gastos com as referidas transações estão incluídos na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, conforme demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
(a) Elsol Participações	1.904	1.779
(b) Premier Consultoria e Assessoria Ltda.	315	295
	<u>2.019</u>	<u>2.074</u>

21 - REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Honorários Administradores Controladora e Consolidado				
Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Honorários da Administração	792	788	972	968
Honorários do Conselho Fiscal	135	135	135	135
Total de honorários	927	923	1.107	1.103

22 - COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

A Companhia mantém apólice para cobertura de seguros para estoques e imobilizado, bem como do imóvel locado, sujeitos a riscos diversos, no valor de R\$ 34.901, em 31/12/2014 (R\$ 32.466 em 31/12/2013).

23 - NORMA CONTÁBIL COM EFEITO PARA OS PRÓXIMOS PERÍODOS ANUAIS

A companhia está avaliando os impactos da adoção das normas emitidas pelo IASB em 2014 (ainda sem correspondência pelo CPC) que entrarão em vigor após o exercício de 2014;

- IFRS 9 – (Aplicável a partir de 01 de janeiro de 2018) Instrumentos financeiros (Financial Instruments).
- IFRS 15 – (Aplicável a partir de 01 de janeiro de 2017) Receitas de contratos com clientes (revenue from contracts with Customers).
- IAS 16 e IAS 38 (Aplicáveis a partir de 01 de janeiro de 2016) Esclarecimento sobre métodos aceitáveis de depreciação e amortização (Clarification of acceptable methods of depreciation and amortization).

* * *